

## CAO Maceda

# **Plano Anual de Atividades 2014**

## **1. Introdução**

O presente documento tem como objetivo a apresentação das atividades que serão desenvolvidas no Centro de Atividades Ocupacionais da Maceda, no decorrer do ano civil de 2014, sistematizando de forma simples a descrição das atividades, local e data de realização das mesmas, bem como o número máximo de clientes por atividade e calendário anual de realização das atividades. Deste documento fazem parte os seguintes elementos:

- Metodologia de realização do PAA (Plano Anual de Atividades);
- Atividades Regulares;
- Atividades Não Regulares;
- Calendário Anual de Atividades;

## **2. Metodologia**

O Plano Anual de Atividades (PAA) foi realizado pela Equipa Técnica do Centro de Atividades Ocupacionais da Maceda (CAO MC).

O PAA foi elaborado com base nos seguintes elementos:

- Resultados de monitorizações e avaliações do Plano Anual de Atividades de 2013;
- Opinião recolhida através de questionário realizado aos Ajudantes de Ação Direta relativamente à planificação das atividades regulares de 2013.
- Interesse pessoal dos Ajudantes de Ação Direta na dinamização e prestação de apoio nas diferentes atividades.
- Reavaliação dos planos individuais de atividades (opinião dos próprios, opinião dos responsáveis legais recolhida por questionário, opinião dos Ajudantes de Ação Direta.
- Recursos disponibilizados pelos parceiros;
- Recursos disponíveis na comunidade;
- Opiniões formuladas pelos voluntários da UO Porto;
- Atividades executadas no âmbito dos serviços prestados ao cliente;
- Cumprimento dos objetivos do serviço.

Para a recolha das opiniões de todas as partes interessadas foram realizadas reuniões com os clientes, e voluntários. Relativamente a recolha das opiniões dos responsáveis legais foi enviado o impresso “Avaliação dos Responsáveis Legais”. Para o levantamento das opiniões dos Ajudantes de Ação Direta do CAO Maceda, foi-lhes passado o impresso “Contributos para avaliação – AAD”, que foram, posteriormente, analisados pela equipa técnica.

Deste modo, foram recolhidas as opiniões de 18 clientes, 8 responsáveis legais, 1 voluntário e 13 colaboradores, as quais foram tratadas e das quais se elaborou o presente Plano Anual de Atividades.

### 3. Atividades Regulares

As atividades regulares (Fig.1) têm como objetivo promover a participação e o envolvimento em atividades adequadas à fase da vida dos nossos clientes. Esta participação é definida pelo Plano Individual, elaborado em conjunto pela equipa técnica e pelo cliente/família, tendo como objetivo principal estabelecer um programa de participação em atividades que favoreçam a aquisição e/ou manutenção de competências para o desempenho de papéis em diversos contextos, promovendo a satisfação, a valorização e o crescimento pessoal dos nossos clientes.

Atividades Regulares	
Relacionadas com a participação no lazer	Oficina de Música I Oficina de Música II Jardinagem Oficina de Dança Capoeira
Relacionadas com a participação no trabalho e relacionadas com a participação em atividades da vida diária instrumentais	Carpintaria Oficina II Oficina III Jornal IVD – Culinária Produção Criativa Teatral Introdução à Informática
Relacionadas com a saúde e bem-estar individual	Educação Física Adaptada Futebol Adaptado Snoezelen Hidroterapia Natação Adaptada Oficina I
Relacionadas com a participação social	Passeios Oficina Clown Noites recreativo-culturais Acolhimento Temporário
Relacionadas com as atividades da vida diária	Alimentação Mobilidade e transporte Higiene Pessoal

Fig. 1. Caracterização das atividades regulares desenvolvidas no Centro de Actividades Ocupacionais

### Oficinas de Música I

**Local de realização:** CAO Maceda – Sala de Bem-Estar

**Período de realização:** 5.ª Feira de manhã

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 10

**Descrição e objetivo da atividade:** Como fenómeno estético a atividade musical é uma experiência individual e coletiva que mistura na sua realização corpo, mente e espírito. Participar numa experiência musical provoca uma série de processos neurofisiológicos e psicológicos identificáveis e desenvolve atitudes motoras, perceptivas e cognitivas que ativam processos afetivos e de socialização. A qualidade integradora da experiência musical e o carácter globalizador das respostas do indivíduo à música apoiam que, numa mesma atividade musical, aconteçam simultaneamente diferentes processos de perceção e execução que misturam experiências:

- Sensoriais: ouvir, reconhecer e discriminar sons e/ou música
- Motoras: executar instrumentos, mover-se com a música
- Emocionais: expressar estados de ânimo e/ou sentimentos
- Cognitivos: atenção, concentração, memória, análise e síntese
- Sociais: participar em atividades musicais coletivas, com respeito à produção sonora de outros sujeitos.

A oficina de música visa a utilização da música e/ou dos seus elementos constituintes (ritmo, melodia e harmonia) por um músico qualificado, com um grupo de clientes num processo destinado a facilitar e promover experiências sensoriais, motoras, emocionais, cognitivas e sociais.

**Técnico responsável pela orientação e dinamização:** Professor de Música (colaborador externo) + AAD's

**Técnico responsável pela monitorização:** Terapeuta Ocupacional

### Oficinas de Música II

**Local de realização:** CAO Maceda

**Período de realização:** 5.ª e 6.ª Feira de tarde

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 16

**Descrição e objetivo da atividade:** São objetivos da oficina de música desenvolver a socialização e a comunicação bem como a perceção auditiva (escutar, reconhecer e reproduzir sons), desenvolver a interpretação e interação a partir da escuta de todos

os instrumentos, despertar o desenvolvimento do sentido rítmico, favorecer a expressão corporal desenvolvendo a psicomotricidade e precisão rítmica, exercitar a expressão corporal e musical bem como desenvolver a percepção rítmica, melódica e harmónica, a memória e a estética musical, construção de instrumentos/objetos sonoros e aplicação musical dos mesmos. Oficina orientada especialmente para a introdução prática à música, utilizando métodos pedagógicos ativos ou criativos. Na construção de repertório e composição pretende-se alargar os horizontes da oficina através da prática instrumental e coral com apresentações ao vivo dos trabalhos realizados na oficina.

**Técnico responsável pela orientação e dinamização:** Professor de Música (colaborador externo) + AAD's

**Técnico responsável pela monitorização:** Terapeuta Ocupacional

### Jardinagem

**Local de realização:** CAO Maceda – Jardins e salas

**Período de realização:** 3.ª Feira de tarde e 6.ª Feira de manhã

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 6

**Descrição e objetivo da atividade:** Esta atividade destina-se a clientes com competências para desempenhar tarefas com o mínimo de ajuda, e com capacidades de aprendizagem que lhes permitam adquirir e/ou desenvolver novas competências. Pretende-se promover o máximo de autonomia dos nossos clientes em atividades da vida diária instrumentais e proporcionar-lhes um maior número de oportunidades de participação em atividades de lazer. Algumas das atividades que se pretendem desenvolver são: plantação e manutenção de plantas de interior e exterior, que posteriormente poderão vir a ser utilizadas para a decoração do espaço físico do CAO, plantação de ervas aromáticas (que poderão ser utilizadas noutras atividades como a culinária e os trabalhos manuais), plantação de árvores de fruta e atividades de concertação ambiental.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** 1 Ajudante de Ação Direta.

**Técnico responsável pela monitorização:** Terapeuta Ocupacional

### Oficina Dança

**Local de realização:** Centro de Actividades Ocupacionais de Delfim Maia

**Período de realização:** 6.ª feira todo o dia

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 2

**Descrição e objetivo da atividade:** A Atividade de Dança é realizada no âmbito do serviço de Atendimento, Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência (CAAAPD) da APPC.

A Dança é a conexão entre movimento e emoção, trabalha com o corpo e a sua própria linguagem, procurando uma integração psicofísica do individuo (mente-corpo). A Dança desenvolve a maleabilidade dos corpos que se intercepta e se constroem num espaço e a um ritmo próprio.

A Dança tem como objetivos:

- Promover uma melhor noção de corpo enquanto elemento individual;
- Permitir a descoberta do espaço próprio e do espaço partilhável;
- Descobrir o tempo e o fluxo;
- Permitir a relação destes quatro fatores individuais: O corpo num espaço próprio, num espaço partilhável, num tempo e portador de um determinado fluxo de movimento;
- Estimular a percepção e reconquista da sensibilidade pelos processos físicos, emocionais e cognitivos;
- Desenvolver a concentração;
- Fomentar a criatividade;
- Promover a entreajuda;
- Fomentar o espírito crítico;
- Melhorar a qualidade de vida.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** Professor de Dança e 1 AAD

**Técnico responsável pela organização:** Animadora Cultural.

### Capoeira

**Local de realização:** Vila Urbana de Valbom - Gimnovilla

**Período de realização:** 4ª feira de tarde

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 6

**Descrição e objetivo da atividade:** Nos dias de hoje a capoeira mantém a sua força característica, porém o seu universo foi ampliado, sendo praticada pelas mais variadas pessoas em todo o mundo, unindo movimento de corpo e música como uma manifestação brasileira de dança, jogo e 'arte-luta' de raízes africanas. Como atividade física, envolve exercícios aeróbicos (que ajudam o condicionamento cardiovascular e queimam gordura) e anaeróbicos (atuando no desenvolvimento dos músculos), proporcionando flexibilidade, força muscular e resistência física.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** Professor de Capoeira e 1 AAD

**Técnico responsável pela monitorização:** Terapeuta Ocupacional

### Carpintaria

**Local de realização:** Carpintaria no Centro de Reabilitação de Paralisia Cerebral do Porto (CRPCP)

**Período de realização:** Diariamente

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 6

**Descrição e objetivo da atividade:** A atividade tem como objetivo a capacitação e experiência dos clientes do Centro de Atividades Ocupacionais na arte da marcenaria/carpintaria, promovendo um ambiente que permite a aquisição de competências, de modo a manter um padrão de participação ocupacional.

Com o apoio e orientação do Terapeuta Ocupacional, ao trabalhar, os clientes terão a oportunidade de desenvolver um sentido de competência e satisfação, bem como desenvolver as capacidades necessárias para alcançar o êxito no local de trabalho.

A atividade irá permitir aos clientes assumir o papel de carpinteiro em um contexto de trabalho onde estão presentes as demandas e expectativas, bem como a identidade social do papel.

As metas a alcançar na atividade são:

- Identificação de matérias-primas, materiais, ferramentas e maquina-ferramentas;
- Realização de medições e traçagens;



- Realizar operações de transformação;
- Realizar operações de limpeza e manutenção de ferramentas e maquina-ferramentas;
- Conhecimento de regras de higiene e segurança na oficina.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** Clientes e 1 AAD

**Técnico responsável pela organização:** Terapeuta Ocupacional

### Oficinas I, II e III

**Local de realização:** Salas 1, 2 e 3 do Centro de Actividades Ocupacionais

**Período de realização:** Diariamente

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 30

**Descrição e objetivo da atividade:** Nas oficinas I, II e III são realizadas as atividades de estimulação sensorial, trabalhos manuais/expressão plástica, e espaço temático. O termo **oficina** foi escolhido para transmitir a ideia de atividades com carácter produtivo refletindo as alterações organizacionais implementadas. Esta mudança prende-se com os seguintes objetivos:

- (1) facilitar a realização de propostas de atividades pelos AAD's;
- (2) permitir aos nossos clientes uma atenção mais específica para as suas necessidades;
- (3) aumentar a perceção do trabalho produzido e a aquisição de competências de realização dos trabalhos de sala.

Neste modelo de funcionamento os clientes deixam de frequentar todas as salas, começando a ter uma oficina de referência onde realizam trabalhos especificamente propostos para eles. Assim, na mesma oficina, podem ocorrer duas situações: o mesmo trabalho pode ser realizado por todos os clientes ou cada cliente pode realizar trabalhos individuais. Os AAD's terão de fazer a proposta dos trabalhos a realizar naquela oficina durante um determinado período de tempo, que será depois ajustado junto da equipa técnica.

**Responsáveis pelas propostas e dinamização:** AAD's

**Técnico responsável pela monitorização:** Terapeuta Ocupacional

### Jornal

**Local de realização:** Escola Superior de Educação – NAID

**Período de realização:** 2ª e 5ª feira de manhã

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 5

**Descrição e objetivo da atividade:** Esta atividade tem como objetivo a elaboração de um jornal, e utiliza como principal ferramenta a informática. O título e as temáticas a serem abordadas são definidos pelo grupo à medida que vão trabalhando neste projeto. A responsabilidade da periodicidade da edição do jornal, assim como o formato em que será editado ficará igualmente a cargo dos clientes. São realizadas reuniões mensais em que todos os clientes que participam nesta atividade, assim como a responsável pela dinamização e o Técnico responsável pela orientação, trocam informações acerca do trabalho desenvolvido durante o mês anterior e fazem a programação do mês seguinte.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** 1 AAD

**Técnico responsável pela monitorização:** Terapeuta Ocupacional

### Oficina de sobremesas

**Local de realização:** CRPCP - Apartamento

**Período de realização:** 4ª feira de manhã

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 5

**Descrição e objetivo da atividade:** Esta atividade destina-se a clientes com competências para desempenhar tarefas com o mínimo de ajuda, e com competências de aprendizagem que lhes permitam adquirir e/ou desenvolver novas competências. Pretende-se promover o máximo de autonomia dos nossos clientes em atividades da vida diária instrumentais e proporcionar-lhes um maior número de oportunidades de participação em atividades de lazer.

O produto desta atividade – bolo/doce – deverá ser posto a venda no Bar do CRPCP.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** 1 AAD

**Técnico responsável pela monitorização:** Terapeuta Ocupacional

### Produção Criativa Teatral

**Local de realização:** Auditório Horácio Marçal e CAO Delfim Maia - Refeitório

**Período de realização:** 2.<sup>a</sup>, 3.<sup>a</sup>, 4.<sup>a</sup> feira todo o dia. Em véspera de apresentação de espetáculos poderá haver ensaios extra.

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 3

**Descrição e objetivo da atividade:** A Atividade Produção Criativa Teatral é realizada no âmbito do serviço de Atendimento, Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência (CAAAPD) da APPC. Esta atividade tem como objetivos específicos:

- Estabelecer um núcleo de pesquisa e investigação teórico/prático que fomente a criação artística;
- Possibilitar aos participantes do grupo a pesquisa e execução dos múltiplos elementos da linguagem cénica, como: direção, indumentária, cenografia, sonoplastia, iluminação, interpretação, entre outros;
- Procurar novos caminhos e significados para a criação cénica;
- Pesquisar diferentes formas artísticas, bem como sua transposição para a cena;
- Encontrar formas de ampliar a percepção do espectador por meio da fruição artística;
- Promoção de oficinas, workshops, intervenções e apresentações artísticas, a experiência e o trabalho desenvolvido.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** Animadora Cultural+3AAD's

**Técnico responsável pela organização:** Animadora Cultural

### Introdução à Informática

**Local de realização:** CAO Maceda - Sala de Informática

**Período de realização:** 4<sup>a</sup> feira de tarde

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 4

**Descrição e objetivo da atividade:** Esta atividade tem como objetivo o treino de competências na utilização de computadores.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** 1 AAD

**Técnico responsável pela organização:** Terapeuta Ocupacional

### Educação Física Adaptada

**Local de realização:** Villa Urbana – Ginásio do Gimnovilla

**Período de realização:** 2ª feira de tarde

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 6

**Descrição e objetivo da atividade:** A Educação Física Adaptada é uma atividade física desenvolvida com o intuito de promover a coordenação motora, consciência corporal, lateralidade, orientação espacial, através de um programa de atividades e exercícios adequados aos interesses e necessidades dos clientes.

A Educação Física Adaptada incorpora também uma componente de competição desportiva, dentro da modalidade de Boccia, promovendo a participação de todos os clientes que manifestam esse interesse, nos campeonatos nacionais.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** Professor de Educação Física (colaborador externo) e 1 AAD

**Técnico responsável pela monitorização:** Terapeuta Ocupacional

### Futebol Adaptado

**Local de realização:** Ala Nun'álvares em Gondomar

**Período de realização:** 3ª feira de manhã

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 7

**Descrição e objetivo da atividade:** Realização de exercício físico estruturado e orientado para o trabalho em equipa com recurso a regras, tendo em vista o alcance de objetivo comum.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** Professor de Educação Física (colaborador externo) e 1 AAD

**Técnico responsável pela monitorização:** Terapeuta Ocupacional

### Snoezelen

**Local de realização:** CRPCP – Sala de Snoezelen

**Período de realização:** Quinzenalmente as terças de manhã

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 1

**Descrição e objetivo da atividade:** O Conceito da sala de Snoezelen proporciona conforto, através do uso de estímulos controlados, e oferece uma grande quantidade de estímulos sensoriais, que podem ser usados de forma individual ou combinada dos efeitos da música, notas, sons, luz, estimulação táctil e aromas. O ambiente

multissensorial permite estimular os sentidos primários tais como o toque, o paladar, a visão, o som, o cheiro, sem existir necessidade de recorrer às capacidades intelectuais mas sim às capacidades sensoriais dos indivíduos. A sala de Snoezelen é uma sala multissensorial que tem como objetivo a estimulação sensorial e/ou a diminuição dos níveis de ansiedade e de tensão, promovendo a saúde e o bem-estar dos participantes envolvidos através de terapias não diretivas.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** 1 AAD e Terapeuta Ocupacional

**Técnico responsável pela monitorização:** Terapeuta Ocupacional

### Hidroterapia

**Local de realização:** Villa Urbana – Piscina do Gimnovilla

**Período de realização:** 4.<sup>a</sup> feira de tarde; 6.<sup>a</sup> feira de manhã.

**Capacidade prevista de participantes:** 4

**Descrição e objetivo da atividade:** É uma atividade terapêutica, onde se utilizam técnicas de relaxamento específicas (Watsu) e métodos de tratamento em meio aquático para resolução de problemas (Halliwick; Terapia Especifica na Água – WST). Assim, Watsu ou Water Shiatsu é uma técnica de Hidroterapia profundamente relaxante. Os movimentos são combinados com pressões em pontos de acupuntura oriental e massagem Zen-Shiatsu, enquanto o corpo flutua na água. O Watsu utiliza a leveza do corpo na água para libertar a coluna vertebral, mobilizando articulações e alongamentos musculares suaves.

O método de Halliwick é baseado nos princípios da hidrodinâmica e no desenvolvimento humano, onde é dada a máxima importância à independência do indivíduo no meio aquático, sendo a segurança um dos primeiros objetivos. Neste método são utilizadas atividades para facilitar padrões de movimento com variação no nível de dificuldade. A conquista da capacidade será alcançada num programa de dez pontos, como uma sequência de aprendizagem motora e usa o sistema de terapia específica na água para resolução de problemas. Além disto, através do método o cliente melhora a sua capacidades nas atividades funcionais pois há uma melhora no equilíbrio, estabilidade postural e controlo motor.

Os clientes tornam-se mentalmente ajustados a água, adquirem capacidade de restauração do equilíbrio, controlo da cabeça e respiração (requisitos básicos para independência na água).

Enquanto o cliente se torna mentalmente ajustado e fisicamente equilibrado, vários aspetos psicológicos e físicos asseguram que a confiança e a autoestima adquiridas na piscina sejam levadas para a vida em solo.

O terapeuta utiliza atividades para facilitar os padrões de movimento com cuidadosas considerações do nível de dificuldades das atividades e da quantidade de apoio fornecido.

Durante a aprendizagem do método de Halliwick não são utilizados flutuadores ou qualquer outra ajuda de flutuação artificial. O cliente terá que aprender a dar o máximo do seu próprio desenvolvimento e a descobrir como controlar o seu equilíbrio natural.

Após a aprendizagem dos dez pontos de Halliwick, são utilizadas técnicas de aprendizagem da natação normal, iniciando o trabalho das técnicas desportivas dos estilos Crawl, Costas, Bruços e Mariposa com pequenas concessões a técnica formal, e sempre respeitando a individualidade e a capacidade de cada cliente.

A partir daqui, o terapeuta pode utilizar recursos diversos (pranchas, rolos, flutuadores entre outros) para auxiliar na aprendizagem das técnicas desportivas dos vários estilos de natação.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** Terapeuta Ocupacional e 3 AAD's

**Técnico responsável pela organização:** Terapeuta Ocupacional

### Natação Adaptada

**Local de realização:** Villa Urbana – Piscina do Gimnovilla

**Período de realização:** 2ª e 5.ª feira de manhã

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 10

**Descrição e objetivo da atividade:** A utilização de um meio envolvente facilitador faz com que as atividades aquáticas sejam cada vez mais uma atividade de eleição para os jovens/adultos com paralisia cerebral. A Natação Adaptada surge como um excelente reforço às terapias tradicionais, permitindo não só a adaptação ao meio aquático, mas também, o desenvolvimento de capacidades motoras, cognitivas e sociais.

**Técnico responsável pela orientação e dinamização:** Professor de Educação Física (colaborador externo) e 3/4 AAD's

**Técnico responsável pela monitorização:** Professor de Educação Física e Terapeuta Ocupacional

### Passeios

**Local de realização:** A definir pelo grupo

**Período de realização:** Semanalmente numa frequência de duas vezes por semana

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 30

**Descrição e objetivo da atividade:** Pretende-se com esta atividade proporcionar aos clientes do CAO um espaço de recreação na comunidade. Caracteriza-se por uma atividade em que os nossos clientes terão oportunidade de realizar saídas ao exterior, com o objetivo sócio recreativo e cultural. Poderão ainda ser planificadas saídas ao exterior com o objetivo de desenvolver competências sociais e de mobilidade na comunidade, de acordo com o programa de outras Atividades, como sejam a Oficina dos bolos, a Jardinagem e trabalhos manuais.

Os passeios serão programados semanalmente de acordo com as escolhas e interesses manifestados pelos nossos clientes.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** AAD's e clientes

**Técnico responsável pela organização:** Terapeuta Ocupacional

### Oficina de Clown

**Local de realização:** Auditório Horácio Marçal e CAO Delfim Maia (CAO DM)

**Período de realização:** 5ª e 6ª feira todo o dia

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 1

**Descrição e objetivo da atividade:** A Atividade de Oficina de Clown é realizada no âmbito do serviço de Atendimento, Acompanhamento e Animação para pessoas com deficiência (CAAAPD) da APPC.

O objetivo primordial é promover apresentações pedagógicas que sensibilizem o público infantil a ter contacto com a diferença e aprender a aceitá-la como algo de “normal” no seu futuro. Outro objetivo, este relativo ao ator em si, é fazer com que o indivíduo aprenda a aperceber-se da comicidade que o rodeia e que existe nele mesmo, levando a que este aprenda a rir-se de si mesmo melhorando assim a sua qualidade de vida.

**Responsável pelas propostas e dinamização:** 2 AAD's

**Técnico responsável pela organização:** Animadora Cultural

### Noites Recreativo Culturais

**Local de realização:** A definir por cada grupo

**Período de realização:** Frequência trimestral

**Capacidade prevista de participantes:** 6

**Descrição e objetivo da atividade:** Na última sexta-feira de cada trimestre (com algumas exceções na programação) são realizadas saídas noturnas, no sentido de proporcionar, aos clientes do CAO a participação num maior número de atividades possíveis na comunidade, como por exemplo, idas ao Teatro, ao Cinema, ao Futebol, e outras.

**Responsáveis pelas propostas e dinamização:** AAD's

**Técnico responsável pela organização:** Equipa Técnica

### Acolhimento Temporário

**Local de realização:** Exterior (a definir pela Equipa Técnica)

**Período de realização:** Período de cinco dias úteis consecutivos

**Capacidade máxima prevista de participantes:** 5

**Descrição e objetivo da atividade:** Esta atividade tem como objetivo proporcionar aos nossos clientes novas oportunidades de socialização, de exploração, consolidação de relações interpessoais e intergrupais e de conhecimento de novos lugares. Embora seja uma atividade considerada como de lazer, engloba a participação em várias áreas da vida, permitindo a vivência de um período de alterações de rotinas e de contextos onde os nossos clientes poderão explorar e tomar consciência das suas reais competências. Cada acolhimento é constituído um grupo de 5 ou 6 clientes que serão acompanhados por AAD's (de acordo com as necessidades dos utentes) e por um elemento da equipa técnica do CAO.

**Responsável pela organização, orientação e dinamização:** Elemento da Equipa Técnica



#### 4. Actividades Não Regulares

As actividades não regulares (Fig.2) têm como objetivo enriquecer o leque de experiências relacionadas com a participação social, que o Centro de Actividades Ocupacionais pode oferecer aos seus clientes. A sua proposta é realizada anualmente, procurando introduzir algumas alterações e ajustes de acordo com as avaliações realizadas no ano anterior. De seguida será realizada uma descrição mais específica das Actividades que propomos realizar em 2014.

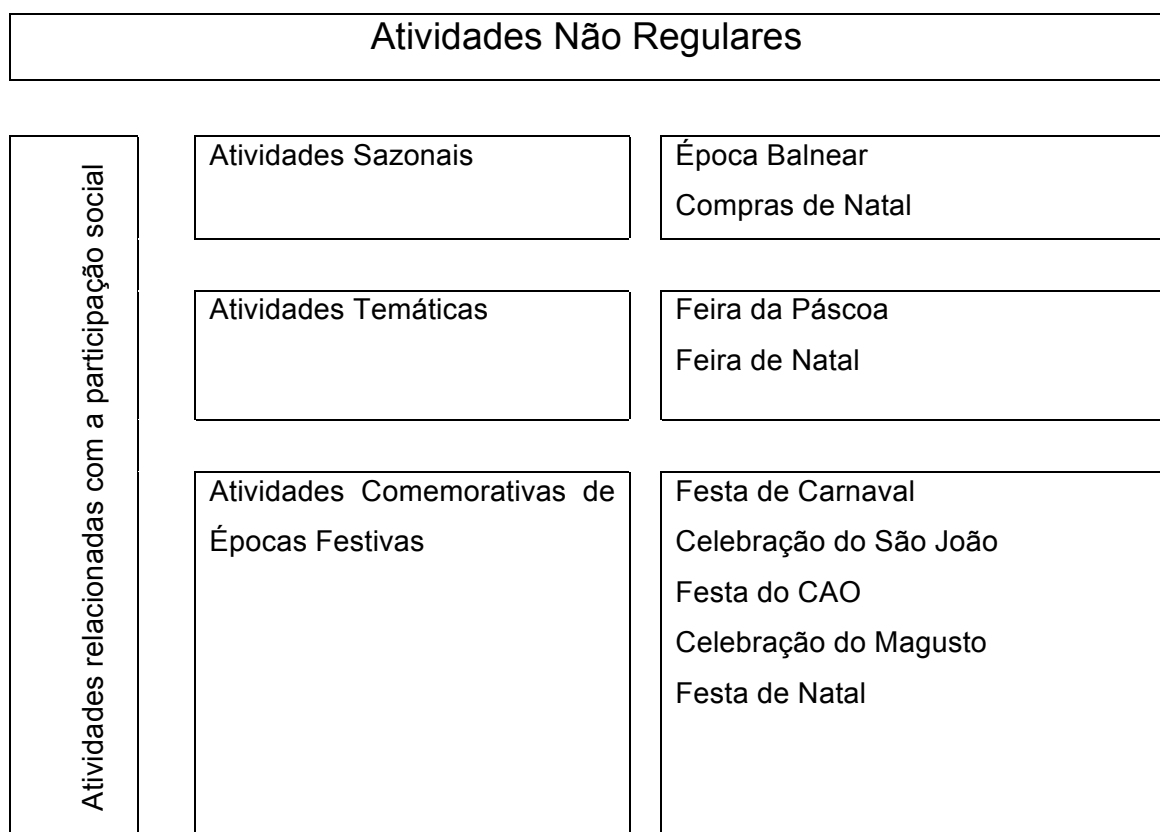


Fig.2. Caraterização das actividades não-regulares desenvolvidas no Centro de Actividades Ocupacionais.

### **ATIVIDADES SAZONAIS**

Têm como objetivo promover a participação dos nossos clientes em atividades comumente realizadas em épocas específicas do ano, tais como:

- **ÉPOCA BALNEAR**

Este ano, propomo-nos a realizar as saídas para a praia apenas no período na manhã, sendo que os clientes regressarão para almoçar na instituição. No período da tarde participarão em atividade de lazer, previamente programadas.

- **COMPRAS DE NATAL**

Esta atividade pretende proporcionar aos nossos clientes a possibilidade de adquirirem presentes de Natal para os seus familiares e amigos, sem que estes tenham que recorrer à ajuda dos mesmos para o fazer. Está prevista a participação de todos os clientes do CAO, e aproveitando os passeios regulares a partir do mês de Novembro. A organização desta atividade foi modificada, para evitar custos desnecessários como as refeições dos funcionários e alterações das rotinas do serviço sem que fosse alterado seu o objetivo. Os nossos clientes passam a ter a oportunidade de realizar as compras de Natal nos passeios semanais, durante o mês de Dezembro. Nesta altura do ano muitas vezes os clientes preferem ir a sítios cobertos como os Centros Comerciais e podem associar a essa saída as compras de Natal.

### **ATIVIDADES TEMÁTICAS**

O objetivo geral das atividades temáticas realizadas anualmente prende-se com a necessidade da divulgação das ações desenvolvidas no CAO, assim como a exploração de possibilidades de desenvolvimento de outras atividades e a promoção de novas experiências aos nossos clientes.

- **FEIRA DE PÁScoa**

Dar a conhecer e estimular a compra dos artigos elaborados nas atividades produtivas para a Época da Páscoa.

▪ **FEIRA DE NATAL**

Dar a conhecer e estimular a compra dos artigos elaborados nas atividades produtivas para a Época de Natal.

**ATIVIDADE COMEMORATIVAS DE ÉPOCAS FESTIVAS**

A participação nestas atividades é facultativa, respeitando as crenças e valores culturais dos nossos clientes. Os objetivos destas atividades são proporcionar oportunidades de socialização de acordo com o *padrão da cultura portuguesa*, promover a aquisição de padrões de desempenho esperados pela cultura do país em que vivem e proporcionar situações de bem-estar e satisfação aos nossos clientes. Estas atividades são programadas pelo CAO e abertas aos familiares e amigos dos nossos clientes dentro do horário habitual de funcionamento do serviço.

**5. Calendário Anual de Atividades**

Janeiro	Fevereiro	Março	Abril	Maio	Junho
18 – Reunião Responsáveis Legais	28- Reunião Clientes	3 – Carnaval	15,16 – Feira da Páscoa	2- Reunião Clientes	27 – Reunião Clientes
24 - Reunião Clientes		28 – Reunião Clientes		19 a 23 – Acolhimento Temporário	20 – Reunião Responsáveis Legais
				30 – Reunião Clientes	23 – São João
					30 - Praia

Julho	Setembro	Outubro	Novembro	Dezembro
1 a 4 – Praia	26 – Reunião Clientes	31 – Reunião Clientes	11- Magusto	3,4 – Feira de Natal
7 a 11 – Praia			28 – Reunião Clientes	20 – Reunião Responsáveis Legais
14 a 18 – Praia				23- Festa de Natal do CAO
21 a 25 - Praia				
25 – Festa CAO				
28 – Reunião Clientes				